

Actividade de Capital de Risco em Portugal, 2005

Evolução na Europa

Ano de recordes

De acordo com a informação preliminar sobre a actividade de capital de risco na Europa divulgada pela EVCA em Março, o ano de 2005 fica marcado pela superação dos valores históricos da actividade de capital de risco nas suas mais relevantes vertentes.

Fundos levantados com crescimento superior a 100%

A angariação de fundos por parte das empresas de capital de risco na Europa apresentou um crescimento significativo, tendo o valor de 2005 duplicado em relação a 2004. Do valor preliminar de €60 mil milhões recolhidos existe a expectativa de alocação da maioria em *Buyouts* sendo os fundos de investimento em fases iniciais os segundos mais visados.

As principais origens de fundos permanecem os bancos e os fundos de pensões, tendo estes conjuntamente aumentado o seu peso relativo para quase 58%. Também a salientar é o aumento para o triplo dos fundos captados junto do sector empresarial.

Investimento no máximo histórico

Os valores estimados de investimento em 2005 apresentam um aumento de 16,5% relativamente ao ano anterior. O montante total de €43 mil milhões representa o maior valor anual de todos os tempos.

Neste valor total continua a destacar-se a modalidade de *Buyouts*, que apresentam um

decréscimo relativo para os 66% enquanto os investimentos em fases iniciais representam 26,5%. Em termos de número de operações a situação é a oposta, representando as fases iniciais cerca 73% do total de operações.

Trade sale predomina nos desinvestimentos

O valor do desinvestimento a preço de custo, representou também por si um novo recorde. O valor de €24 mil milhões deve-se em 25% à modalidade de *trade sale* e em 18% à venda a outras sociedades de capital de risco, notando-se um significativo decréscimo nos *write-offs* e um número ainda modesto de Ofertas Públicas.

Tendências positivas

As expectativas positivas em relação a este sector de actividade continuam a ser reforçadas, não só pelos aumentos constantes dos indicadores da actividade desde 2001 mas também pelas anunciadas melhorias conjunturais da economia europeia.

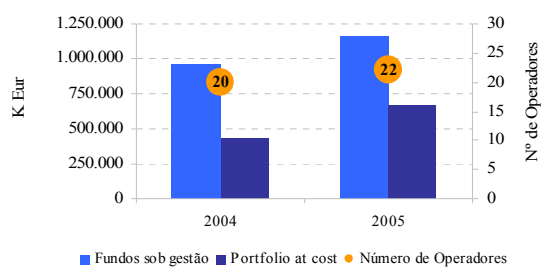
Os valores de 2005, apesar de constituírem padrão de comparação muito elevado, deixam antecipar que estes níveis poderão ser sustentáveis. As tendências económicas globais, associadas ao valor de capital angariado, permitem antecipar elevados valores de investimento nos anos de 2006 e seguintes.

Outra tendência verificada é o investimento em mercados emergentes como a China, Índia e Europa de Leste, e em sectores como as energias alternativas, biotecnologia e tecnologias de informação.

Evolução em Portugal

Actividade de capital de risco em afirmação

Os indicadores revelam uma evolução favorável desta actividade, assumindo o sector um papel cada vez mais evidente na economia nacional. Os fundos sob gestão cresceram 20% e superaram a barreira dos mil milhões de Euros (€1.158M) e o “portfolio at cost” cresceu 55% relativamente ao ano de 2004.



A existência de um crescimento superior do valor do “portfolio at cost” relativamente aos fundos sob gestão, revela em 2005 uma redução dos fundos não aplicados.

Deve ser realçado que em 2005 existiu uma operação (*buyout* de €100M) que envolveu valores bastante acima da média do mercado nacional e que influenciou positivamente estes indicadores, bem como o valor de investimento registado neste ano.

Durante 2005 foram criadas duas novas sociedades de capital de risco, sendo assim consideradas neste estudo um total de 22 sociedades.

Em 2005 o valor médio dos fundos sob gestão destas 22 sociedades foi €53M, enquanto o valor médio do “portfolio at cost” foi de €30M. (*ver Anexo I*)

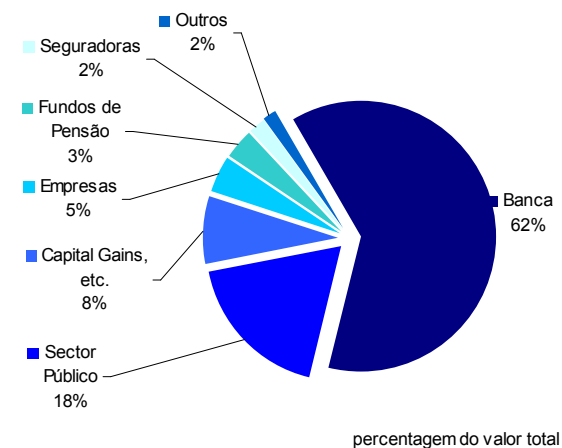
A maioria dos fundos captados tem origem em entidades do mesmo grupo

A captação de fundos aumentou 35,4% em 2005, em comparação com o ano anterior e atingiu os €298M.

O crescimento para mais do triplo do valor dos fundos angariados junto de instituições do mesmo grupo, a par da queda em 47% dos fundos captados junto de entidades independentes, fez das contribuições dos grupos a principal origem dos fundos levantados. Os ganhos de capital passaram dos €13M em 2004 para os €24M em 2005, fruto do elevado montante de vendas de participações (desinvestimento cresceu cerca de 88%).

A análise da origem de fundos por tipo de instituição, revela que a banca e o sector público são, respectivamente, as que mais contribuem para o total do levantamento de fundos.

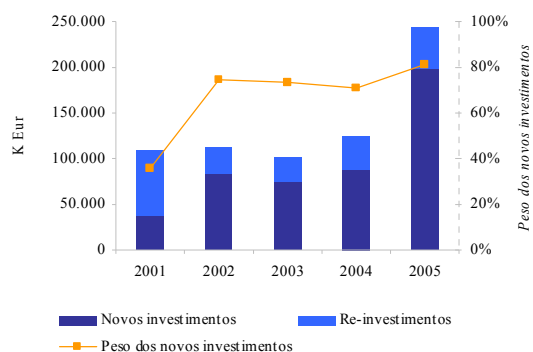
No valor total de fundos levantados foi considerado um investimento realizado por uma empresa mãe através da sociedade de capital de risco associada, o qual não havia sido incluído como angariação de fundos. (*ver Anexo 2*)



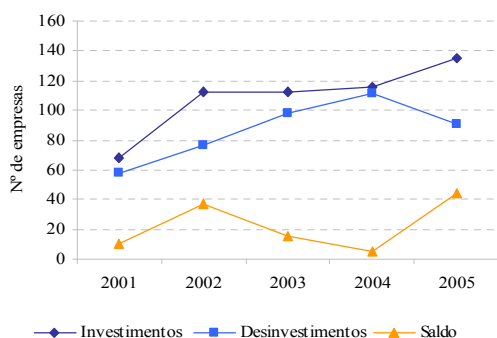
Investimento e desinvestimento alcançaram os valores mais elevados de sempre

O valor do investimento alcançou os €245M e abrangeu 135 empresas, enquanto o desinvestimento em 90 participações financeiras atingiu €176M. Estes valores são os mais elevados de sempre e resultaram num saldo positivo do investimento face ao desinvestimento de €69M (mais €38M que no ano de 2004).

O peso de novos investimentos no investimento total foi de 81%, um valor nunca antes alcançado.



Uma operação de *buyout* de dimensão elevada ocorrida em 2005 terá influenciado de modo significativo os valores relativos ao investimento. Porém a evolução do número de empresas que beneficiaram de investimentos foi igualmente positiva (mais 19 empresas que em 2004). (ver Anexo 3)



A maioria do investimento continua a ser efectuado por sociedades de capitais públicos (79%). O investimento por estas efectuado cresceu 147%, contra apenas 13% das sociedades de capitais privados. (ver Anexo 4)

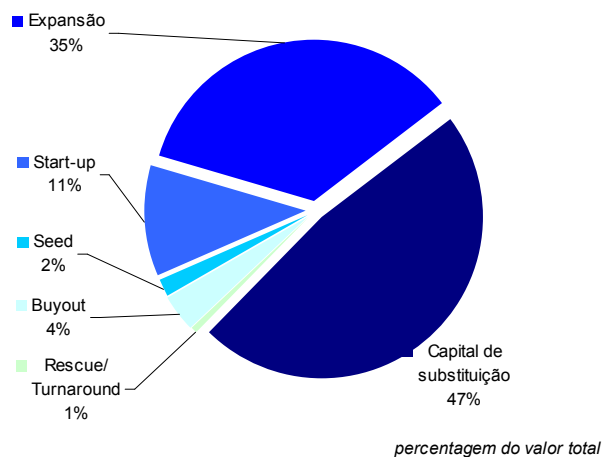
Investimentos de substituição ultrapassam expansão em valor

Contrariando a tendência que se verificava desde 2001, a fase de expansão não foi a que registou maior investimento em 2005. Os investimentos de expansão diminuíram cerca de 4% relativamente ao máximo atingido em 2004.

A substituição de capital foi o contexto em que se realizou mais investimento durante o ano de 2005. Os €116M alcançados devem-se essencialmente a uma grande aquisição já atrás referida de €100M.

Em número de empresas visadas a fase de expansão perde também a sua predominância, neste caso para a fase de *start-up*.

Deve ser salientado o significativo aumento dos investimentos em projectos *seed*: 13 investimentos num valor global de cerca de €4,3M. Estes investimentos passaram de praticamente 0% para 2% do valor total dos investimentos. (ver Anexo 5)

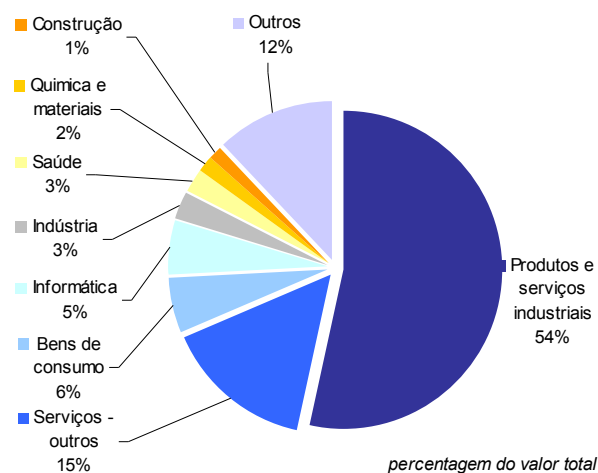


Produtos e serviços industriais lideram e informática volta a crescer

O sector de produtos e serviços industriais liderou o investimento sectorial com quase €131M, representando mais de metade do investimento total. Também aqui o maior negócio isolado nacional de capital de risco teve uma grande influência. No entanto, é importante notar que mesmo excluindo o referido negócio de €100M, este sector apresentaria um crescimento para quase o triplo em valor e de mais 75% em número de empresas investidas.

Relativamente ao sector de outros serviços houve também um aumento de cerca de 35% em volume de negócio, continuando este a representar uma das maiores fatias do total.

Importante também notar é o desempenho do sector da informática, que inclui alguns negócios de Internet, e que viu o valor dos investimentos aumentar a sua quota de 1% para 5% do total das transacções. (ver Anexo 6)



Montante recorde no valor dos desinvestimentos

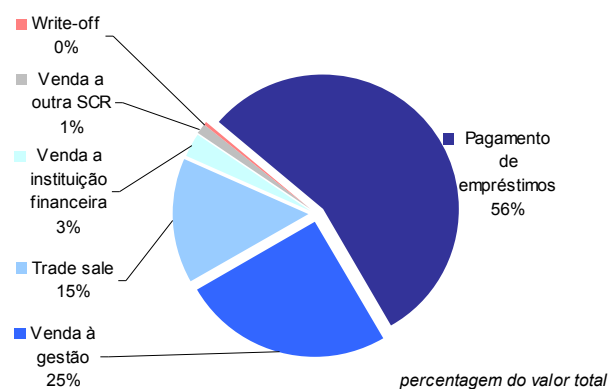
Os desinvestimentos em Portugal, seguindo a tendência europeia, também evidenciaram um recorde absoluto de volume de capital liberto, a preço de custo. A indústria nacional de capital de risco desinvestiu em 90 empresas no valor de €176M.

A modalidade de desinvestimento mais utilizada foi o reembolso de empréstimos ou de acções preferenciais em 40 empresas com o valor total de quase €98M contra os €15M em 2004.

A segunda modalidade mais utilizada foi a venda à gestão, por um valor de €44M, mais €32M que no ano anterior.

A venda a empresas do mesmo sector (*trade sale*) diminuiu em número de operações (-46%) e em valor (-16%), tendo sido esta modalidade a terceira mais utilizada durante o ano.

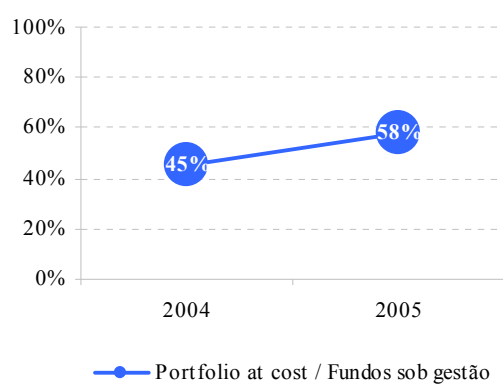
Relativamente ao ano anterior existiu também uma queda substancial dos *write-offs* e das transferências entre sociedades de capital de risco e não existiram quaisquer Ofertas Públicas. (ver Anexo 8)



Anexo 1. Fundos sob Gestão e “Portfolio at Cost”

Fundos sob Gestão e Portfolio at Cost

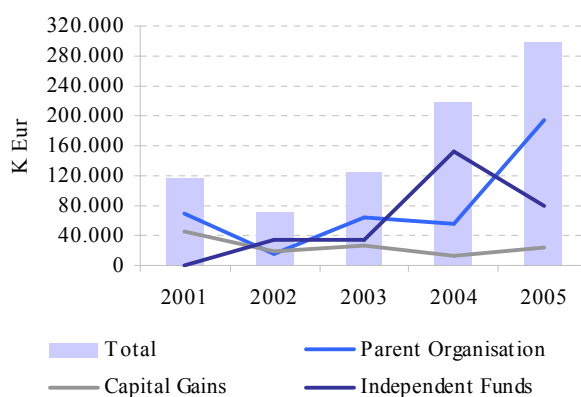
<i>Unid: mil euros</i>	2004	2005
Número de Operadores	20	22
Fundos sob gestão	962.365	1.157.589
Portfolio at cost	432.373	669.480
Portfolio at cost / Fundos sob gestão	45%	58%



Anexo 2. Fundos Captados

Fundos Levantados por Fonte

<i>Unid: mil euros</i>	2001	2002	2003	2004	2005
Parent Organisation	70.453	17.322	64.037	55.401	193.526
Capital Gains	46.039	19.630	26.099	12.744	23.637
Independent Funds	1.247	35.250	34.591	151.701	80.566
<i>Total</i>	<u>117.739</u>	<u>72.202</u>	<u>124.727</u>	<u>219.846</u>	<u>297.729</u>

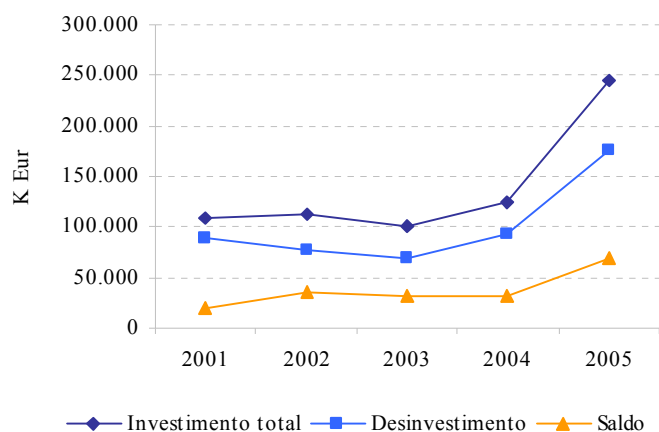


Total Fundos Levantados por Tipo de Investidor

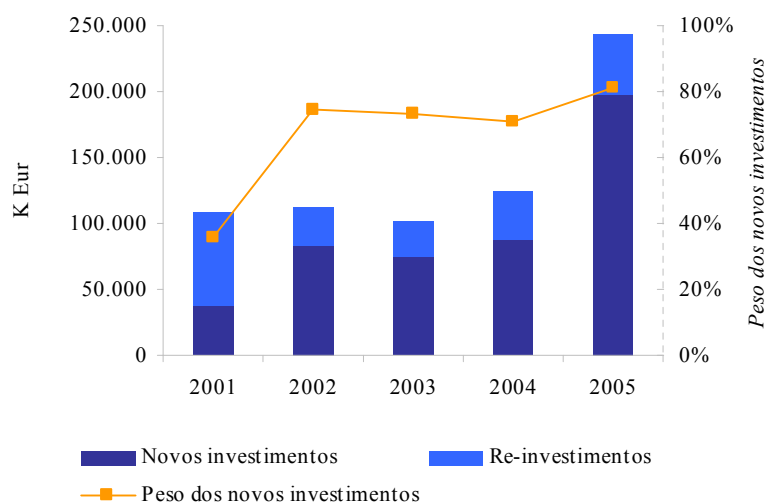
<i>Unid: mil euros</i>	2001	2002	2003	2004	2005
Banca	61.471	25.124	23.878	76.520	185.391
Sector Público	10.229	22.013	55.296	62.798	53.633
Capital Gains, etc.	46.039	19.630	26.099	12.744	23.637
Empresas	-	-	18.511	15.723	13.818
Fundos de Pensão	-	-	-	16.291	10.150
Seguradoras	-	-	-	2.712	6.000
Outros	-	5.435	-	18.000	5.100
Não disponível	-	-	-	-	-
Privados	-	-	943	9.089	-
Académico	-	-	-	2.500	-
Fundos de Fundos	-	-	-	2.000	-
Mercados de Capital	-	-	-	1.469	-
<i>Total</i>	<u>117.739</u>	<u>72.202</u>	<u>124.727</u>	<u>219.846</u>	<u>297.729</u>

Anexo 3. Evolução da Actividade

<i>Unid: mil euros</i>	2001	2002	2003	2004	2005
Investimento total	108.388	112.192	100.934	124.227	244.545
Desinvestimento	89.543	76.596	69.838	93.459	175.701
Saldo	18.845	35.596	31.096	30.768	68.845

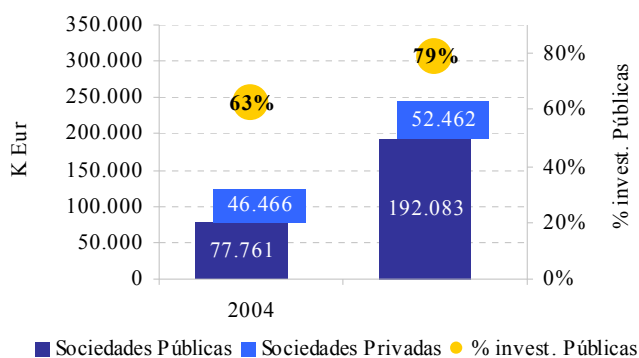


<i>Unid: mil euros</i>	2001		2002		2003		2004		2005	
	Valor	Nº empresas	Valor	Nº empresas	Valor	Nº empresas	Valor	Nº empresas	Valor	Nº empresas
Novos investimentos	38.539	35	83.832	60	74.179	42	87.901	67	198.247	79
Re-investimentos	69.850	33	28.360	53	26.755	71	36.323	49	46.298	56
<i>Peso dos novos investimentos</i>	36%	51%	75%	53%	73%	37%	71%	58%	81%	59%



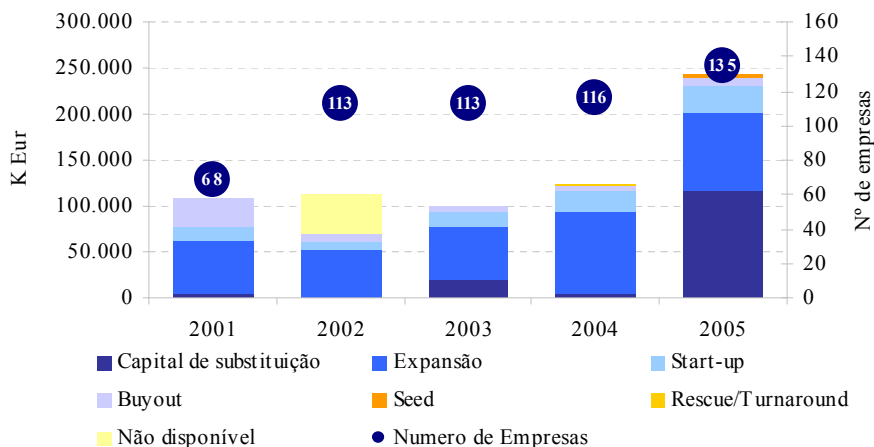
Anexo 4. Investimento por Tipo de Sociedade

Unid: mil euros	2004		2005	
	Valor	Nº empresas	Valor	Nº empresas
Sociedades Públicas	77.761	67	192.083	92
% invest. Públicas	63%	58%	79%	68%
Sociedades Privadas	46.466	49	52.462	43
% invest. Privadas	37%	42%	21%	32%
Total	124.227	116	244.545	135



Anexo 5. Investimentos por Categoria

Unid: mil euros	2001		2002		2003		2004		2005	
	Valor	Nº empresas	Valor	Nº empresas	Valor	Nº empresas	Valor	Nº empresas	Valor	Nº empresas
Seed	7	2	13	1	0	0	9	1	4.332	13
Start-up	15.989	18	10.248	28	13.503	34	24.187	38	26.721	53
Expansão	57.057	38	51.304	46	59.850	59	89.507	62	86.313	50
Capital de substituição	5.269	6	9	1	19.240	14	4.776	2	116.365	7
Rescue/Turnaround	0	0	0	0	0	0	1.698	11	1.371	7
Buyout	30.066	4	6.986	4	8.341	6	4.050	2	9.442	5
Não disponível	0	0	43.632	33	0	0	0	0	0	0
Total	108.388	68	112.192	113	100.934	113	124.227	116	244.545	135



Anexo 6. Investimentos por Sector de Actividade

Unid: mil euros	2001		2002		2003		2004		2005	
	Valor	Nº Empresas	Valor	Nº Empresas	Valor	Nº Empresas	Valor	Nº Empresas	Valor	Nº Empresas
Produtos e serviços industriais	4.228	7	12.071	12	7.639	5	11.612	8	130.618	15
Serviços - outros	24.117	25	13.735	26	26.945	33	27.420	33	37.034	25
Outros	2.837	5	3.164	8	8.664	14	8.602	11	21.661	11
Bens de consumo	40.567	7	9.085	12	21.555	11	25.580	9	13.807	15
Informática	17.543	7	594	4	2.432	9	662	6	13.376	19
Indústria - outros	10.744	7	23.277	10	10.882	12	18.659	13	7.180	7
Saúde	1.154	3	0	0	926	3	7.084	7	5.788	7
Química e materiais	0	0	0	0	144	2	0	0	3.936	1
Construção	1.216	1	0	0	0	0	183	3	3.598	3
Biotechnologia	0	0	0	0	469	4	1.630	6	2.578	7
Electrónica - outros	919	2	0	0	1.237	1	5.479	4	2.053	3
Energia	1.751	2	0	0	10.475	5	13.451	8	1.786	5
Transportes	0	0	0	0	3.426	2	0	0	780	2
Comunicações	2.757	1	6.634	8	5.692	10	3.821	6	251	2
Serviços financeiros	0	0	0	0	450	2	44	2	100	1
Automação industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agricultura	556	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Disponível	0	0	43.632	33	0	0	0	0	0	12*
Total	108.389	68	112.192	113	100.934	113	124.227	116	244.545	135

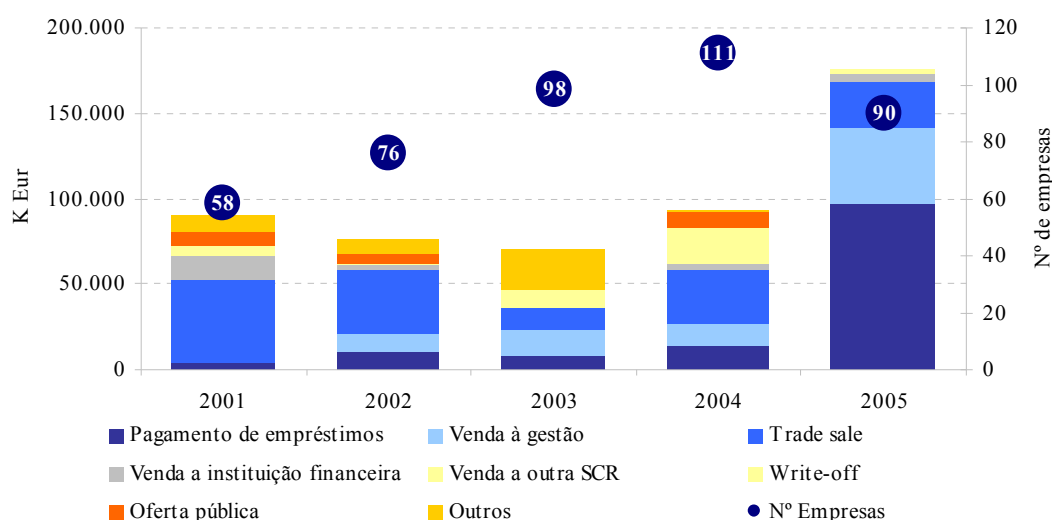
* Não foi disponibilizada distribuição sectorial para 12 das empresas que beneficiaram de investimentos, no entanto, foi fornecida a repartição dos montantes investidos.

Anexo 7. Investimentos por Área Geográfica

Unid: mil euros	2001		2002		2003		2004		2005	
	Valor	Nº Empresas	Valor	Nº Empresas	Valor	Nº Empresas	Valor	Nº Empresas	Valor	Nº Empresas
Doméstico	83.149	52	43.728	68	100.934	113	122.513	114	235.737	128
Outros países europeus	19.567	11	15.700	7	0	0	39	1	2.682	3
Outros destinos	5.673	5	9.133	5	0	0	1.675	1	6.126	4
Não disponível	0	0	50.030	33	0	0	0	0	0	0
Total	108.389	68	118.591	113	100.934	113	124.227	116	244.545	135

Anexo 8. Desinvestimentos por Modalidade

Unid: mil euros	2001		2002		2003		2004		2005	
	Valor	Nº Empresas	Valor	Nº Empresas	Valor	Nº Empresas	Valor	Nº Empresas	Valor	Nº Empresas
Pagamento de empréstimos	3.268	9	9.996	12	7.788	15	14.507	34	97.598	40
Venda à gestão	0	0	10.693	33	15.744	22	12.192	29	44.151	29
Trade sale	49.708	10	37.588	17	13.125	23	31.298	28	26.219	15
Venda a instituição financeira	13.307	1	2.435	3	0	2	4.500	1	5.000	1
Venda a outra SCR	0	0	92	1	1.579	2	11.310	5	2.249	2
Write-off	6.230	5	1.399	1	8.645	14	8.838	10	484	3
Oferta pública	7.698	3	5.925	3	150	1	9.539	2	0	0
Outros	9.332	30	8.468	6	22.807	6	1.275	2	0	0
Total	89.543	58	76.596	76	69.838	98	93.459	111	175.701	90



Notas:

- Para efeito deste estudo considerou-se como universo todas as sociedades de Capital de Risco associadas da APCRI, com registo na CMVM e protocolo assinado com o fundo de capital de risco PME e duas novas sociedades criadas durante o ano de 2005:
- API Capital, Sociedade de Capital de Risco, SA; New Capital, Sociedade de Capital de Risco, SA; BCP Capital - Sociedade de Capital de Risco, SA; Beta – Sociedade Capital de Risco, SA; BIG Capital – Sociedade de Capital de Risco, SA; BPN GA, SGFIM, SA; CA Consult; Caixa Capital – Sociedade de Capital de Risco, SA; Change Partners; Drive – Sociedade Capital de Risco, SA; Banco Efisa, SA; Espírito Santo Capital – Sociedade Capital de Risco, SA; Explorer Investments; F. Turismo – Capital de Risco, SA; Inter-Risco – Sociedade Capital de Risco, SA; ISQ, Sociedade Capital de Risco, SA; Novabase Capital; PME Capital – Sociedade Portuguesa de Capital de Risco, SA; PME Investimentos – Sociedade de Investimentos SA; SDEM – Madeira Corporate Development Company, SGPS, SA; SGPME – Sociedade Capital de Risco, SA; Vencorp – Sociedade de Capital de Risco, SA.
- Na consideração dos fundos levantados, e de acordo como os métodos da EVCA, foi feito um ajustamento pelo montante investido por uma sociedade de capital de risco como veículo do seu grupo organizacional.

*Elaborado pelo Comité de Estatísticas,
numa colaboração entre:*

■ **Associação Portuguesa de Capital de Risco e de Desenvolvimento**

Contacto:

Paulo Caetano, Associação Portuguesa de
Capital de Risco e de Desenvolvimento
Rua Filipe Folque, n° 2, 7°
1050-113 Lisboa - Portugal
e-mail: geral@apcri.pt
www.apcri.pt
Tel +351 213 304 504
Fax +351 213 536 752

■ **Ernst & Young**

Contacto:

José Gonzaga Rosa, Ernst & Young,
Transaction Advisory Services, Portugal
Avenida da República, n° 90, 3°
1649-024 Lisboa - Portugal
e-mail: jose.gonzaga-rosa@pt.ey.com
www.ey.com
Tel +351 217 912 000
Fax: +351 217 949 332

■ **Gesventure**

Contacto:

Francisco Manuel Banha, Gesventure
Desenvolv. Novas Tecnologias, S.A.
Rua 7 de Junho de 1759, n° 1
2760-110 Caxias – Portugal
e-mail: fbanha@gesbanha.pt
www.gesventure.pt
Tel: +351 214 416 460
Fax: +351 214 417 387